

Furtado Coelho (1831-1900)

Ignoto amor

Recitativo do drama Os Voluntários, Op. 1

Marcha

Texto: Ernesto Cibrão

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

PRIMEIRA COLLEÇÃO

DE

RECEPIA A VOS

- | | |
|--|--|
| 1 AMOR FUNESTO, <i>Dr. M. Pinheiro</i> | 28 VISÃO (A), <i>H. Mesquita</i> |
| 2 B., <i>F. Coelho</i> | 29 VISÃO CELESTE, <i>P. W. Cantanhede</i> .. |
| 3 CANTO DO JAU, <i>C. G.</i> | 31 SONHOS, <i>A. Armas</i> |
| 4 CANTO DO PROSCRITO, <i>Raphael</i> | 32 IDYLLOS, <i>E. P. Ferreira</i> |
| 5 CADEL DESTINO, <i>J. T. Pinna</i> | 33 MEU AMOR, <i>S. B. F. Oliveira</i> |
| 6 DESALIENTO (O), <i>***</i> | 34 ARCANJO TRISTE, <i>G. de Araújo</i> |
| 7 DOIS MUNDOS (Os), <i>F. Coelho</i> | 35 ADEUS, <i>Nascimento Silva</i> |
| 8 ERA NO OUTONO..... | 36 ULMIRA, <i>L. J. S. Freire</i> |
| 9 A SEPARAÇÃO, <i>A. Soller</i> | 37 LEMBRANÇA, <i>M. P. O. Tupaberaba</i> .. |
| 10 FLORES D'ALMA, <i>Raphael</i> | 38 VISÃO, <i>A. J. Franco Junior</i> |
| 11 IGNOTO AMOR, <i>F. Coelho</i> | 39 CANÇÃO DO BOHEMIO, <i>E. do Lago</i> |
| 12 JOVEN MORENA (A), <i>Arvellos</i> | 40 LEMBRAS-TE! <i>Fernando Caldeira</i> |
| 13 LEMBRAS-TE, ELISA? <i>F. Coelho</i> | 41 PORQUE ME VITAS, <i>Dr. Lucindo Filho</i> |
| 14 MELANCOLICA RECORDAÇÃO, <i>Raphael</i> .. | 42 SAUDADES DE MARIANINHA, <i>F. C. Lage</i> |
| 15 MINHA ESTRELLA, <i>H. Mesquita</i> | 43 FLOR DE NEVE, <i>A. Cardoso de Moraes</i> |
| 16 NOITE TEMPESTUOSA, <i>Raphael</i> | 44 AMOR PERFITO, <i>G. Verdi</i> |
| 17 OLHAR DE VIRGEM,..... | 45 HOMEM NO BAILE, <i>G. Bastos</i> |
| 18 PORQUE ME VITAS? <i>D. A. C. e Souza</i> | 46 A JUDIA, <i>F. S. Noronha</i> |
| 19 PORQUE TE ADORO, <i>F. Coelho</i> | 47 O LOUCO..... |
| 20 POR UM SÓ AI, <i>Raphael</i> | 48 MORGADINHA DE VAL-FLORES..... |
| 21 QUEIRO FUGIR-TE, <i>F. Coelho</i> | 49 MURCHA SAUDADE, <i>J. Bonifacio</i> |
| 22 SEMPRE, <i>H. Mesquita</i> | 50 NOIVADO DO SEBULCO, <i>S. Pastos</i> |
| 23 SOMNO DA VIRGEM, <i>A. Napoleão</i> | 51 ORAÇÃO DA INFANCIA, <i>Mesquita</i> |
| 24 SUPPLICA (A), <i>Raphael</i> | 52 O QUE É AMOR, <i>C. dos Reis</i> |
| 25 TRISTEZA, <i>D. Velho da Silva</i> | 53 SEMPRE VIVA, <i>S. L. de Castro</i> |
| 26 UM BEIJO, <i>Raphael</i> | 54 SE FAÇA AMAR-TE PÓR MISTES MARTY-
RIOS, <i>J. B. S. Quatro</i> |
| 27 UM PASSEIO NO TAJÓ, <i>J. de Almeida</i> | 55 TRUMPO AS AVESSAS, <i>Mesquita</i> |
| 28 VALÇA (A), <i>H. Mesquita</i> | |

IMPERIAL ESTABELECIMENTO

 PIANOS & MUSICAS
 NARCISO & ARTHUR NAPOLEÃO.
 89, RUA DO OUVIDOR 89
 Rio de Janeiro.

1.
Poesia do Author
do Drama
OSERNSTO CIBRÃO.
Preço 1000

~ IGNOTO AMORI ~
RECITATIVO
Do
DRAMA
OS VOLUNTARIOS.

Musica
de
FURCADO GOELHO.
Op: 1.

The musical score is written for piano and voice. It consists of four systems of music. The first system shows the piano accompaniment with a voice line above it. The piano part has a *sf* dynamic marking and a *delicissimo* instruction. The voice line is marked *delicato*. A section of the piano part is labeled **RECITATIVO.** The second system continues the piano accompaniment with triplet markings. The third system shows the piano accompaniment with a *lento* marking and a *fi* dynamic. The fourth system concludes the piece with a *sfz* dynamic and a *7* marking. The score ends with the instruction **D.C. al F**.

Oh! tu não sabes como tremo e anocio,
 Se sei como creio que em miuh'almã lês;
 Então pergunto ao meu soffrer intenso,
 Se vivo e penso; quem eu sou, quem és?

Accaso estrella do meu céu cahida?...
 Estatua erguida pela mão da dor?
 Moimento d'alma, que erigio saudade
 Á eternidade d'este ignoto amôr?...

És tu a nuvem que meus passos guia?
 Que o Deus envia, como ao povo hebreo?
 És tu a gloria?... és tu a paz, a guerra?
 Sobes da terra, ou descerás do céu?

És roza agreste em ressequido prado,
 Que o vento, irado, respeitára, e só?...
 Ou entre as ruinas de cidade antiga,
 Torre que aviva o memorar do pó?...

És no deserto mentirosa imagem,
 Treda miragem que á miuh'alma vem?
 Ou luz divina que, rasgando a treva,
 Meus olhos leva pelo espaço alem?...

Estrella ou nuvem, monumento ou gloria,
 Torre marmorea, ou solitaria flôr...
 Tu és a estatua, que erigio saudade:
 Á eternidade deste ignoto amôr!

